

INFORMAÇÃO-PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA

1. Introdução

O presente documento visa, conforme previsto no Regulamento de Exames, divulgar as características da prova de equivalência à frequência do ensino secundário da disciplina de Oficina de Artes, a realizar em 2019 pelos alunos que se encontram abrangidos pelos planos de estudo instituídos pela legislação em vigor.

As informações apresentadas neste documento não dispensam a consulta da legislação referida e do Programa da disciplina.

O presente documento dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- Objeto de avaliação;
- Características e estrutura;
- Critérios gerais de classificação;
- Material;
- Duração;

2. Objeto de avaliação

A prova a que esta informação se refere incide nos conhecimentos e nas competências enunciados no programa de Educação Visual em vigor.

A avaliação sumativa interna, realizada através de uma prova escrita de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no programa.

Objetivos gerais e competências

- ELEMENTOS
 - O Desenho
 - Expressão gráfica
 - Forma/Função
- GRAMÁTICA VISUAL e LINGUAGEM VISUAL
 - Dinâmica e movimento
 - Luz/Cor
 - Cores complementares
 - Espaço
 - Campo Visual

- COMUNICAÇÃO VISUAL
Comunicação Visual:
Logótipo;
Cartaz;
Signos Visuais.
- SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO E TÉCNICAS DE EXPRESSÃO
Desenho;
Pintura;
Técnicas de reprodução gráfica;
Perspetiva cavaleira;
Perspetiva Isométrica;
Perspetiva Cónica.

Conteúdos

Relacionar processos de construção da imagem no âmbito da perceção visual.

Dominar a aquisição de informação intuitiva e de informação estruturada.

Desenvolver ações orientadas para a compreensão de informação adquirida da forma que desenvolve padrões representativos através de imagens percecionadas/sentidas.

Desenvolver capacidades de representação linear estruturada que permite organizar e hierarquizar informação, como base interpretativa do meio envolvente.

Identificar e registar a relação existente entre figura e fundo, utilizando os diversos meios de expressão plástica existentes (figura em oposição, fundo envolvente, etc.).

Compreender diferentes tipos de projeção.

Identificar a evolução histórica dos elementos de construção e representação da perspetiva.

Distinguir e caracterizar tipos de projeção axonométrica.

Dominar procedimentos sistemáticos de projeção.

Desenvolver ações orientadas para a prática de técnicas de desenho, que transformam os resultados numa parte ativa do conhecimento.

Aplicar procedimentos de projeção em configurações diferentes, com o objetivo de desenvolver objetos.

Dominar técnicas de representação em perspetiva Isométrica de cavaleira.

3. Caracterização da prova

A prova é constituída por um grupo (Grupo 1), que é subdividido em duas partes.

A 1ª parte com uma alínea para representar em perspetiva.

A 2ª parte, possui 3 alíneas com orientações obrigatórias e sugestivas.

A prova é cotada para 100 pontos.

A valorização dos conteúdos na prova apresenta-se no Quadro 1.

Quadro 1 – Valorização dos conteúdos

Conteúdo	Cotação (em pontos)
1ª Parte SISTEMAS DE REPRESENTAÇÃO E TÉCNICAS DE EXPRESSÃO.	30%
2ª Parte ELEMENTOS. GRAMÁTICA VISUAL e LINGUAGEM VISUAL. COMUNICAÇÃO VISUAL.	70%

4. Critérios gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada alínea resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item.

5. Material

O aluno deve ser portador do seguinte material:

Lápis de grafite (HB e B ou nº 1 e nº 2), lapiseira, borracha branca, afia, régua (40cm), compasso, esquadro, transferidor, lápis de cor e canetas de feltro.

6. Duração

Duração da prova: 90 minutos. Tolerância: 30 minutos.

Equipa de elaboração da prova

..... (coordenador)

.....

.....